

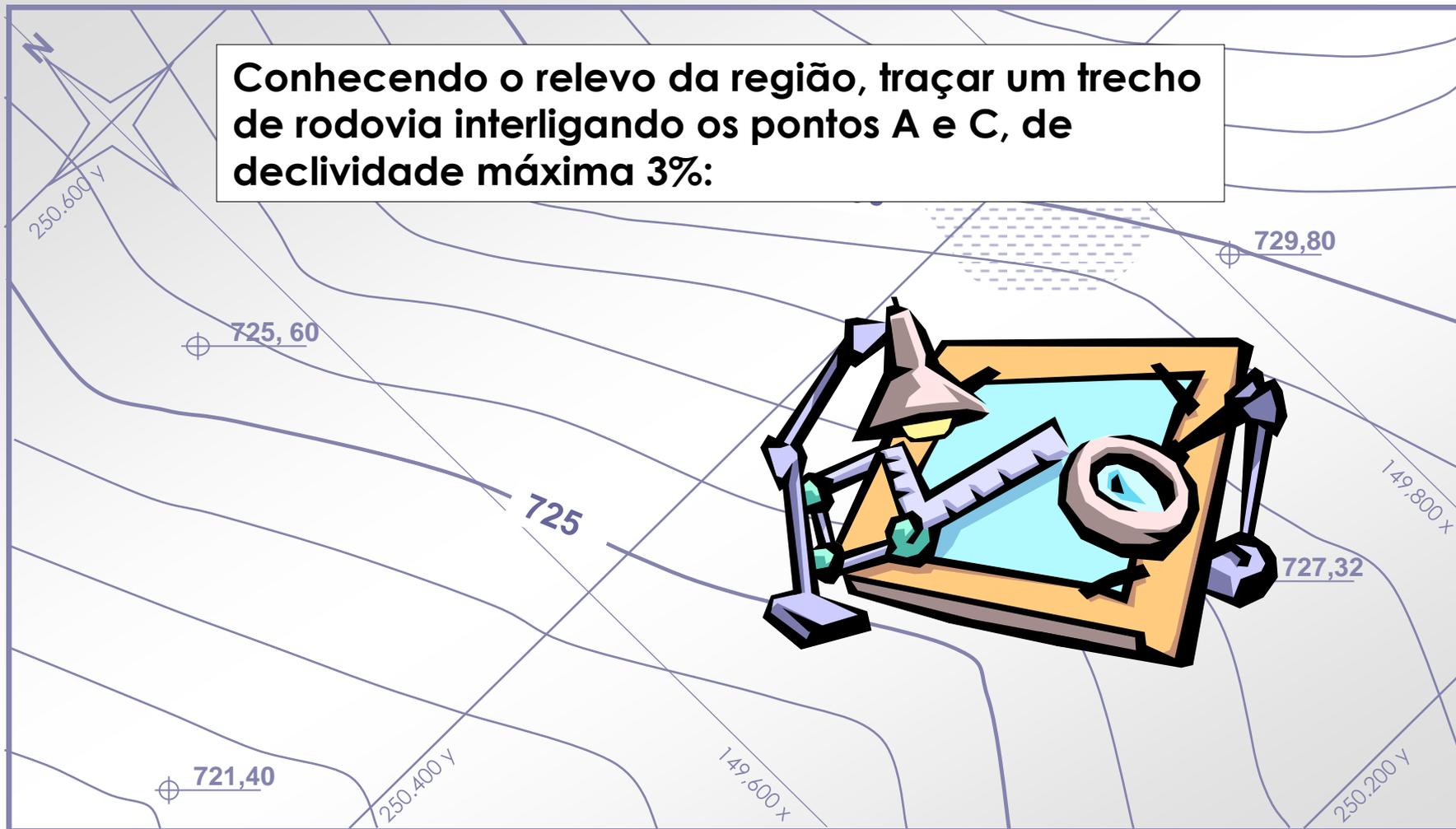


ESTUDOS 5, 6 e 7 SOBRE A PLANTA TOPOGRÁFICA

ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

2

Conhecendo o relevo da região, traçar um trecho de rodovia interligando os pontos A e C, de declividade máxima 3%:



ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

3

Traçado de um caminhamento com declividade constante

1o. Passo:

Verificar se a declividade imposta é compatível com o terreno. A declividade não pode ser maior que o gradiente. Uma declividade pequena leva a muitas sinuosidades.

Rodovia (declividade máxima) - aprox.6%

Ferrovia (declividade máxima) – aprox.2%



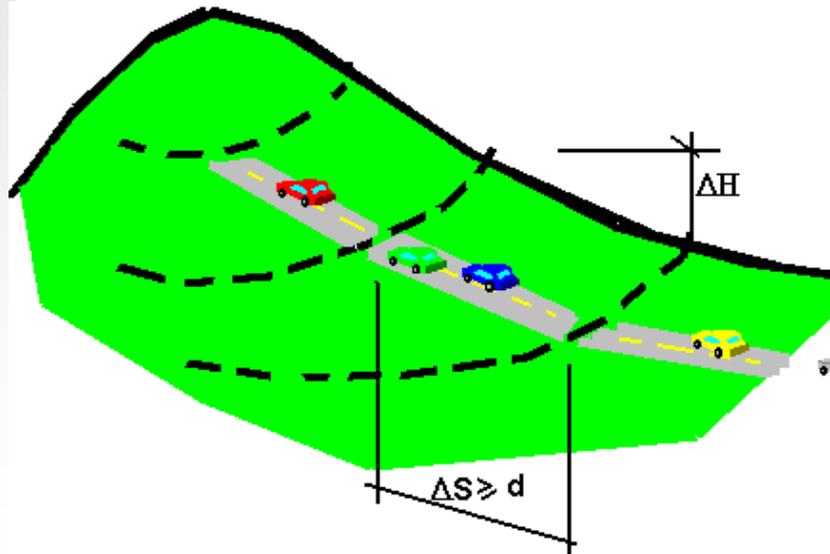
ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

Traçado de um caminhamento com declividade constante

2o. Passo:

Calcula-se o valor **d** em planta que corresponde a distância entre duas curvas consecutivas e que represente a declividade estabelecida.

Exemplo: Para $tg\ i = 3\%$ em um mapa 1/200 e curvas de 1 em 1 m.



$$3\% = \Delta H / \Delta S \Rightarrow \Delta S = \Delta H / 3\%$$

$$\Rightarrow \Delta S = 1 / 0,03 = 33,33 \text{ m}$$

(distância no terreno)

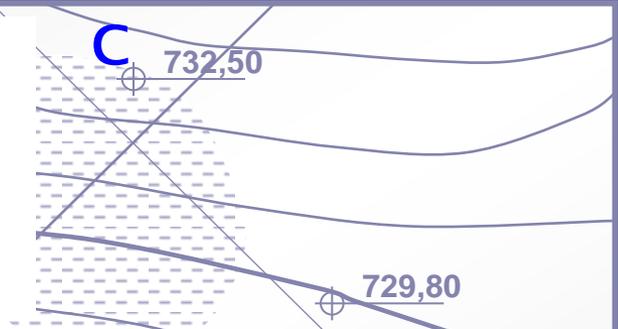
Na escala 1:200 a distância na carta é:

$$33,3 \text{ m} / 200 = 0,1665 \text{ m} = 16,6 \text{ mm}$$

ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

Na escala 1:200 a distância na carta é de 16,6 mm

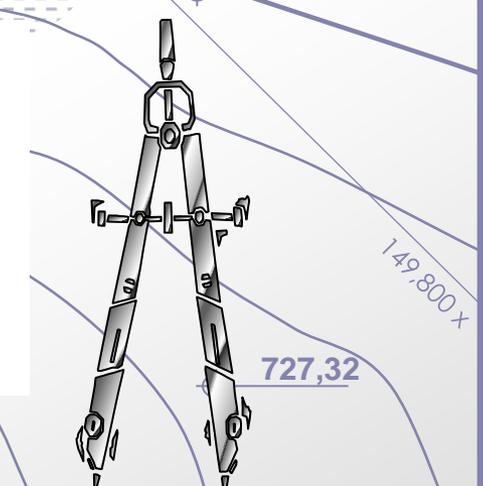
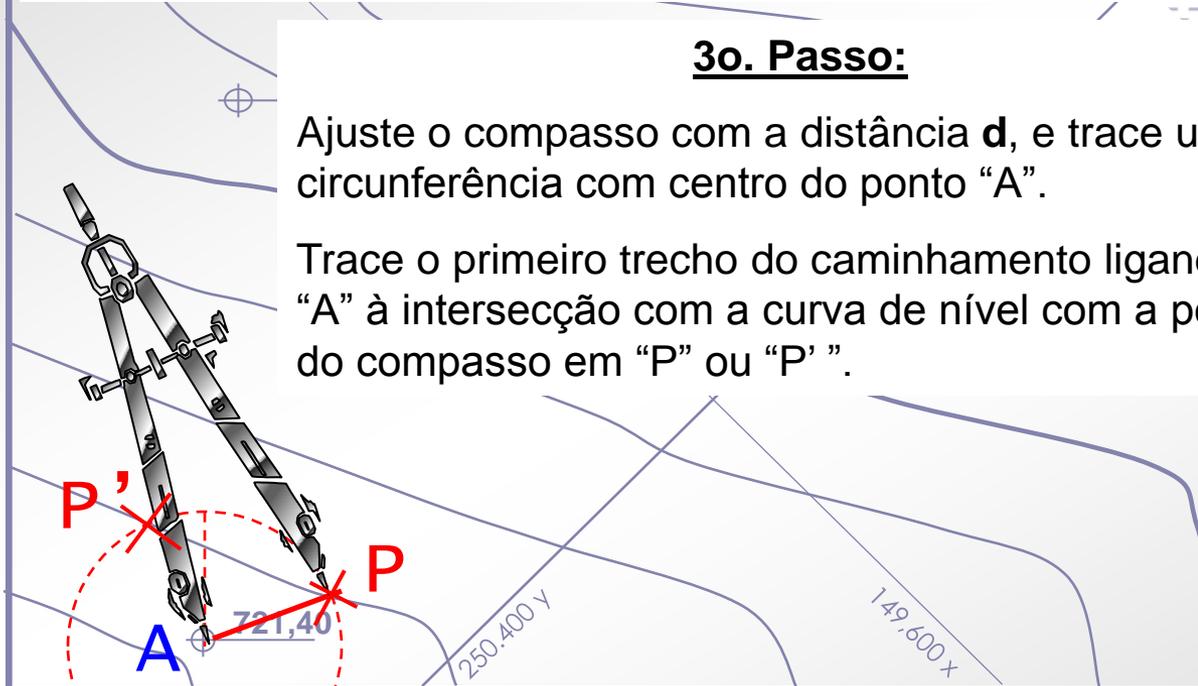
Esta representa a distância mínima entre duas curvas de nível consecutivas. A linha perpendicular as duas curvas de nível é denominada de reta de máxima declividade ou linha de gradiente.



3o. Passo:

Ajuste o compasso com a distância d , e trace uma circunferência com centro do ponto "A".

Trace o primeiro trecho do caminho ligando "A" à intersecção com a curva de nível com a ponta do compasso em "P" ou "P'".



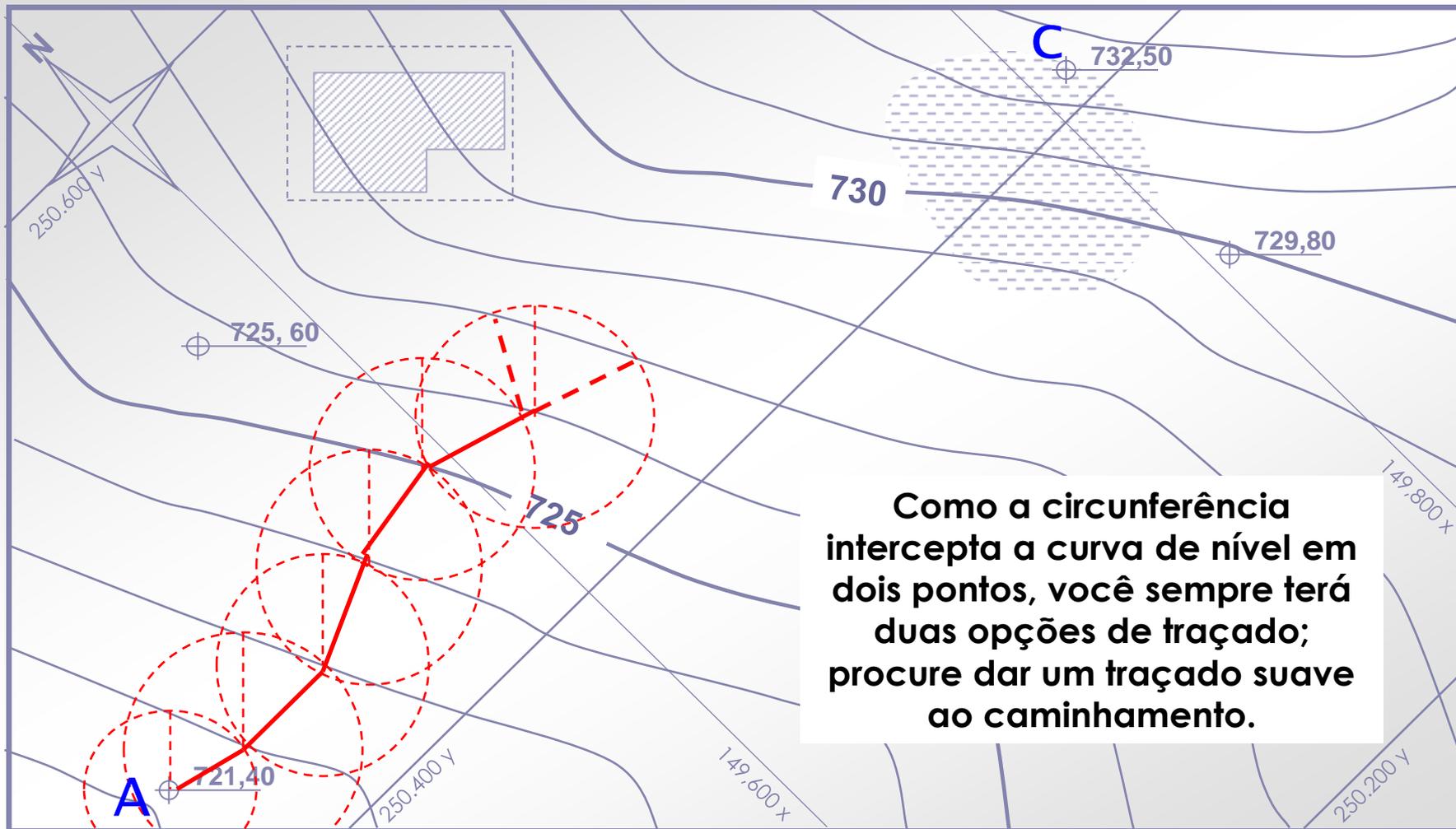
ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

Se a circunferência não intercepta a curva de nível, significa que a inclinação do terreno é menor do que a inclinação mínima. Neste caso aconselha-se traçar o trecho perpendicular à curva de nível.



ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

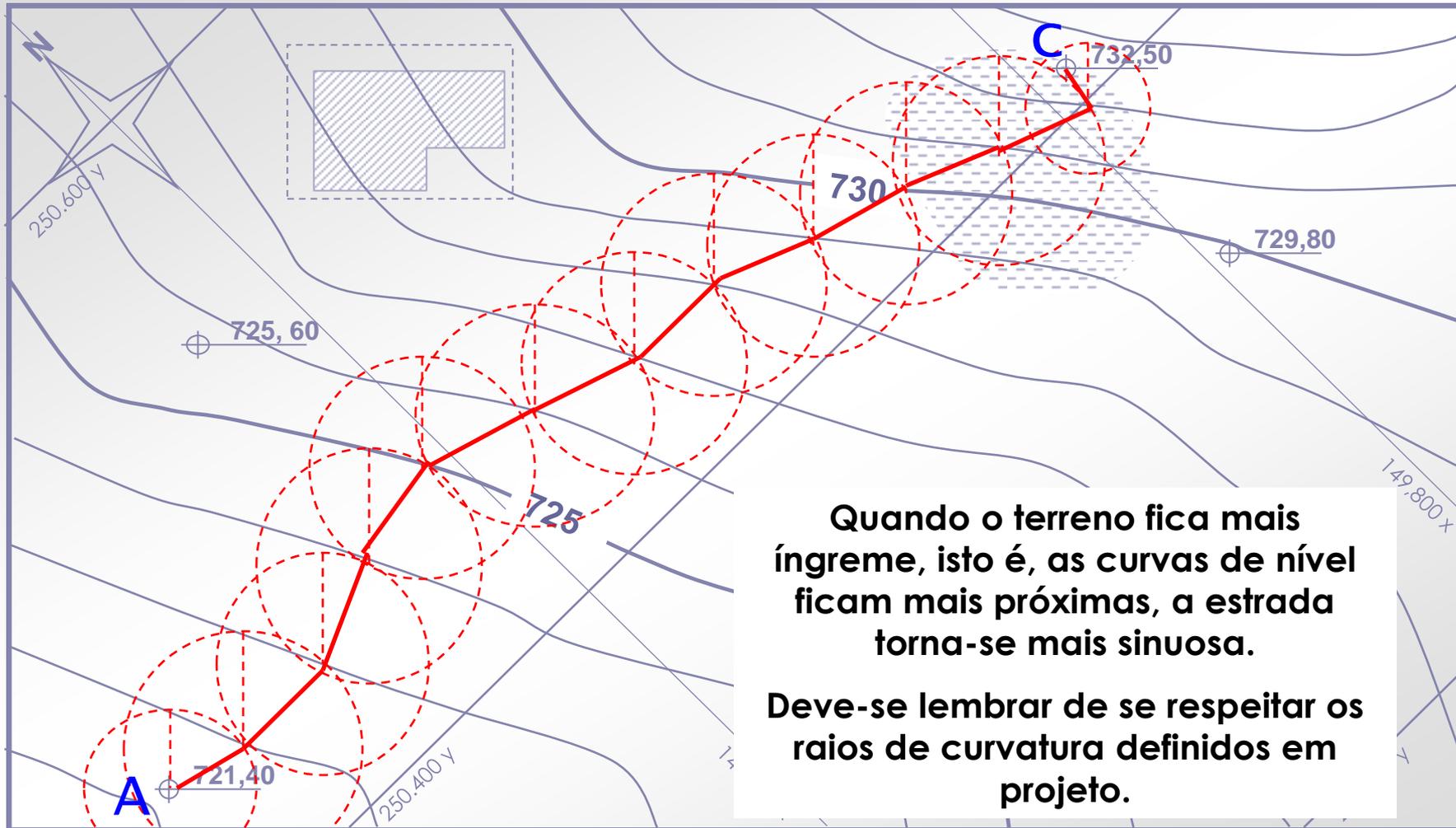
7



Como a circunferência intercepta a curva de nível em dois pontos, você sempre terá duas opções de traçado; procure dar um traçado suave ao caminhamento.

ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

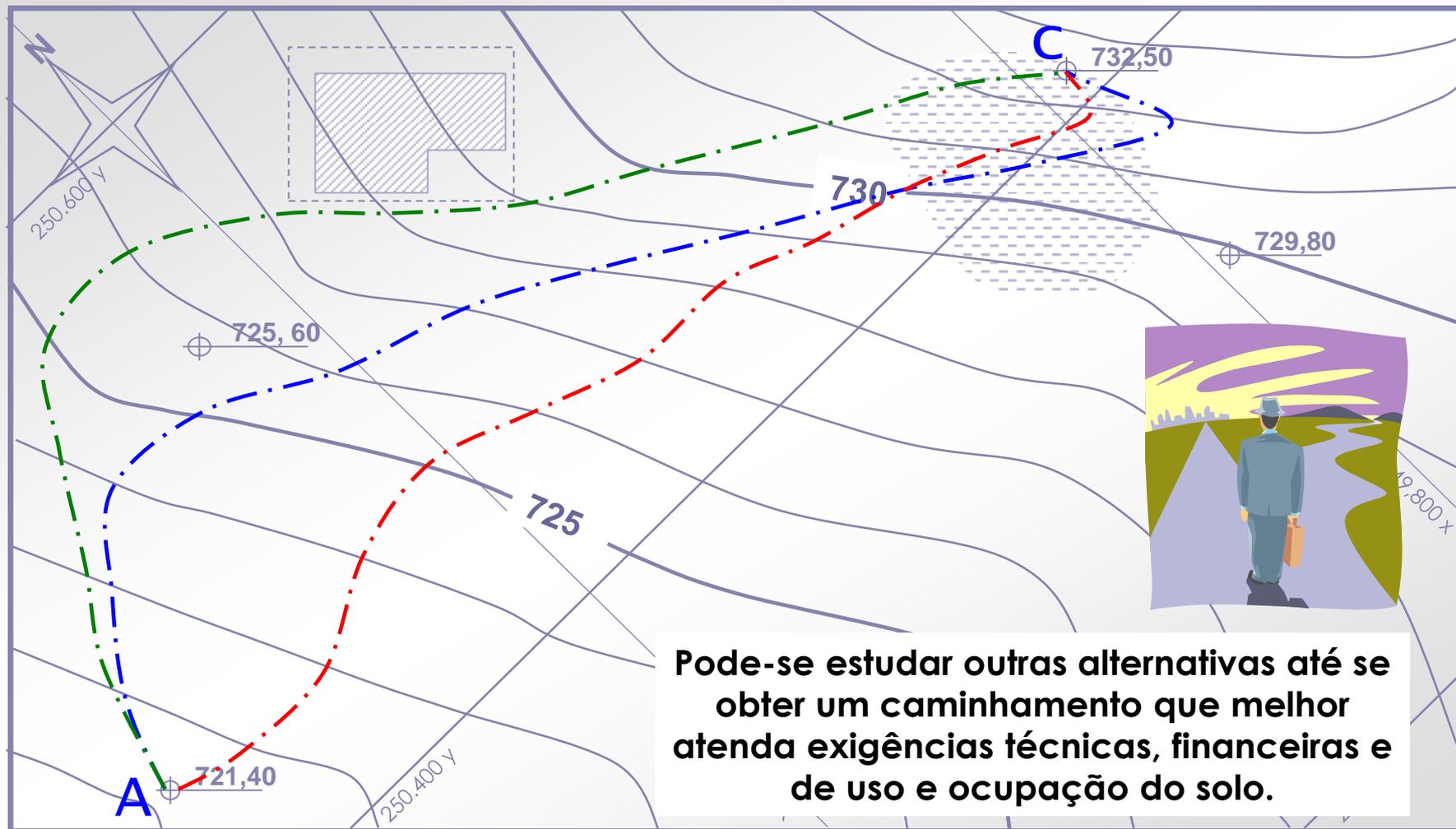
8



Quando o terreno fica mais íngreme, isto é, as curvas de nível ficam mais próximas, a estrada torna-se mais sinuosa.

Deve-se lembrar de se respeitar os raios de curvatura definidos em projeto.

ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO



Pode-se estudar outras alternativas até se obter um caminhamento que melhor atenda exigências técnicas, financeiras e de uso e ocupação do solo.

ESTUDO 5: TRAÇADO DE CAMINHAMENTO

10

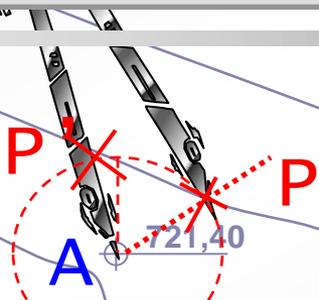
Observação

Você percebeu que as circunferências têm raio menor no começo e no fim do caminhamento. Como o ponto de partida se encontra no nível intermediário 721,48 m então, para chegar à curva de nível 722,0 m, $\Delta H = 0,52$ m.

$$\% = \Delta H / \Delta S \Rightarrow \Delta S = \Delta H / 3\% \Rightarrow \Delta S = 0,52 / 0,03 = 17,33 \text{ m}$$

$$\text{Na escala } 1:2000 : d' = 8,6 \text{ mm}$$

O raio da primeira circunferência deve ser de **8,6 mm**. Da mesma forma, o raio da última circunferência será de **8,3 mm**.



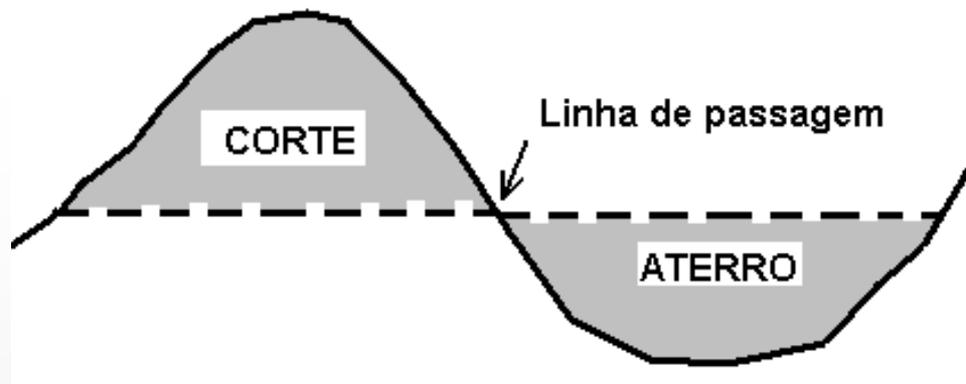
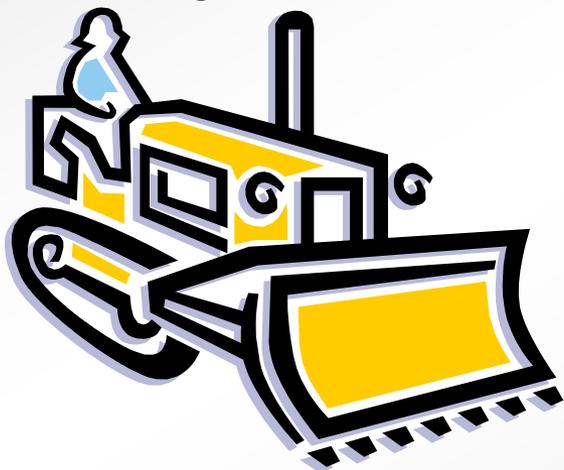


ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA



Os movimentos de terra visam remanejar o relevo de uma região, de maneira que se adapte a um projeto de engenharia.

- **CORTE** é a retirada do solo até ser atingido um nível necessário.
- **ATERRO** é o acréscimo (assentamento e compactação) de solo até atingir uma altura satisfatória.
- **COTA DE PASSAGEM** é a cota na qual o volume de aterro é igual ao volume de corte. Em geral é neste nível que se implanta a plataforma.

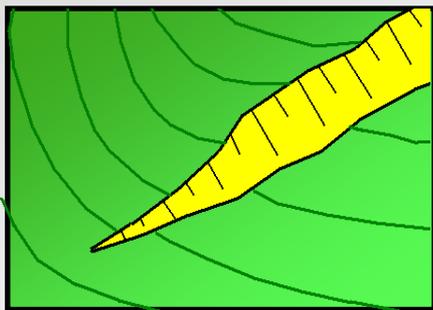




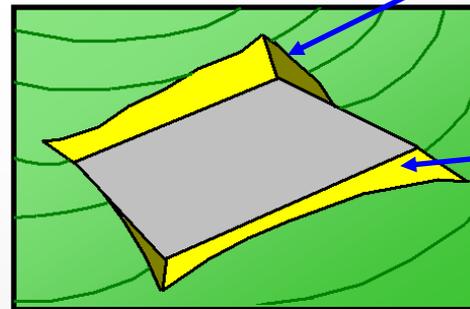
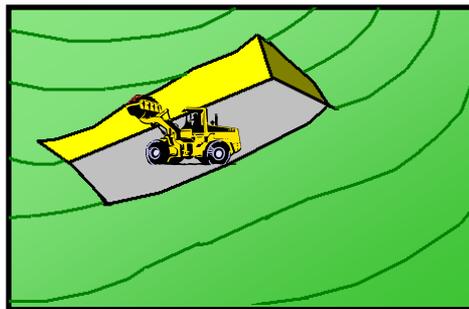
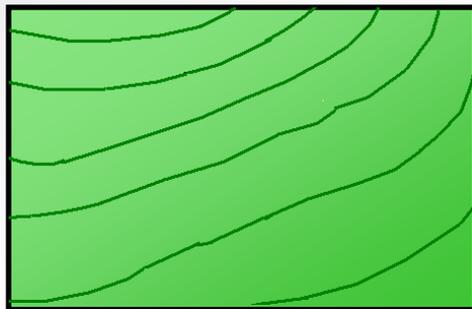
ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

12

• **TALUDE** é uma inclinação abrupta, descontínua do terreno, ao longo de uma faixa. Um talude pode ser natural ou feito por movimento de terra.



• **Talude natural**: produto de erosão ou descontinuidade do solo



Talude de Corte

Talude de Aterro (Saia de aterro)

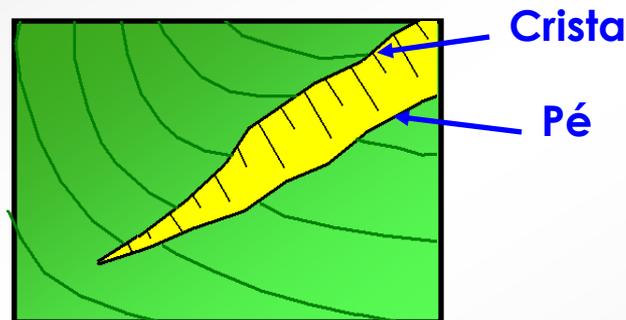
• **Talude de movimento de terra**: feito para prevenir desmoronamento na periferia de cortes e aterros



ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

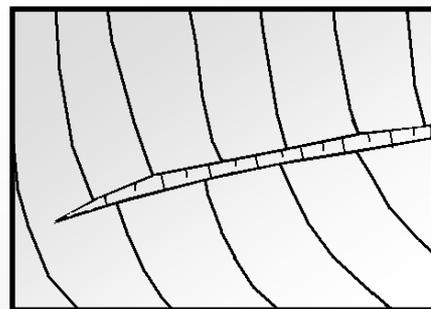
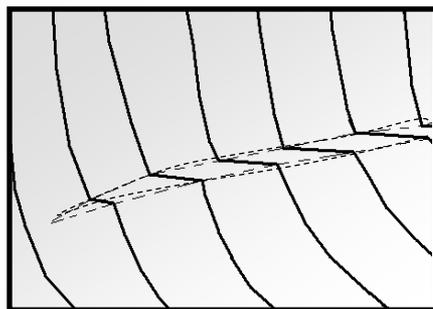
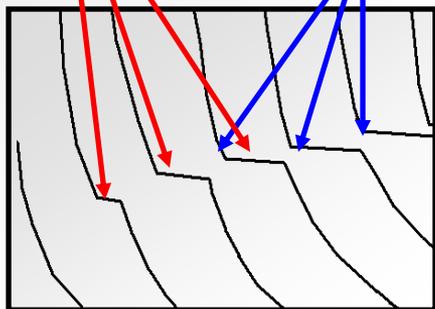
13

• **LINHA DE OFFSET:** São linhas de encontro dos taludes com o terreno natural. Ligam-se os pontos de inflexão das curvas de nível, isto é, pontos de encontro de horizontais dos taludes com as curvas de nível do terreno.



Horizontais
do talude

Pontos de inflexão
das curvas de nível



A linha de offset superior é denominada crista do talude. A linha de offset inferior é denominada pé do talude.



ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

14

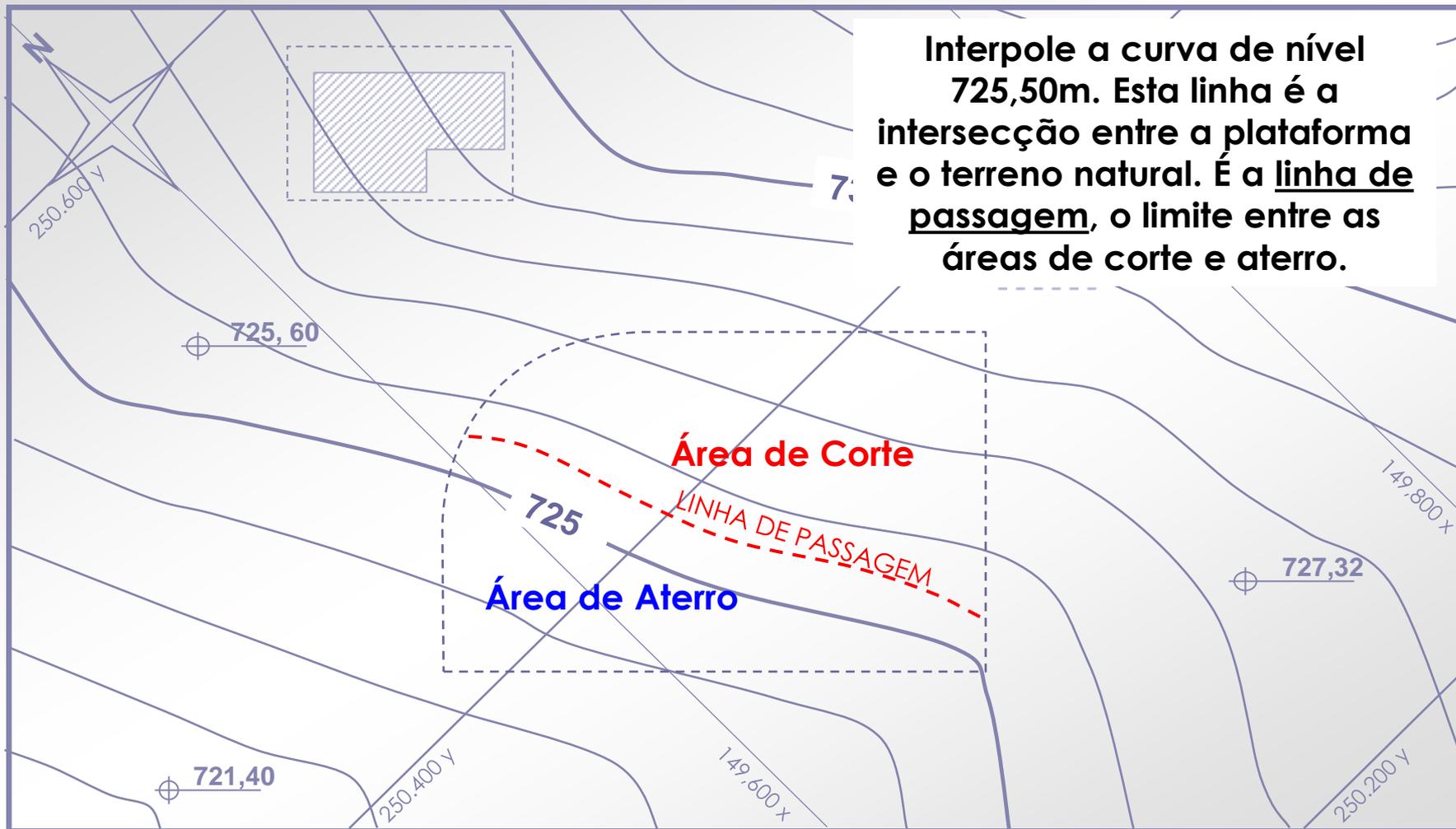
Dada a planta de uma plataforma plana, que deve ser construída na cota 725,50 m, e sabendo que a razão de inclinação do talude de corte é de 1:4 (V/H) e do talude de aterro é de 1:6(V/H), projetar os respectivos taludes.





ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

15

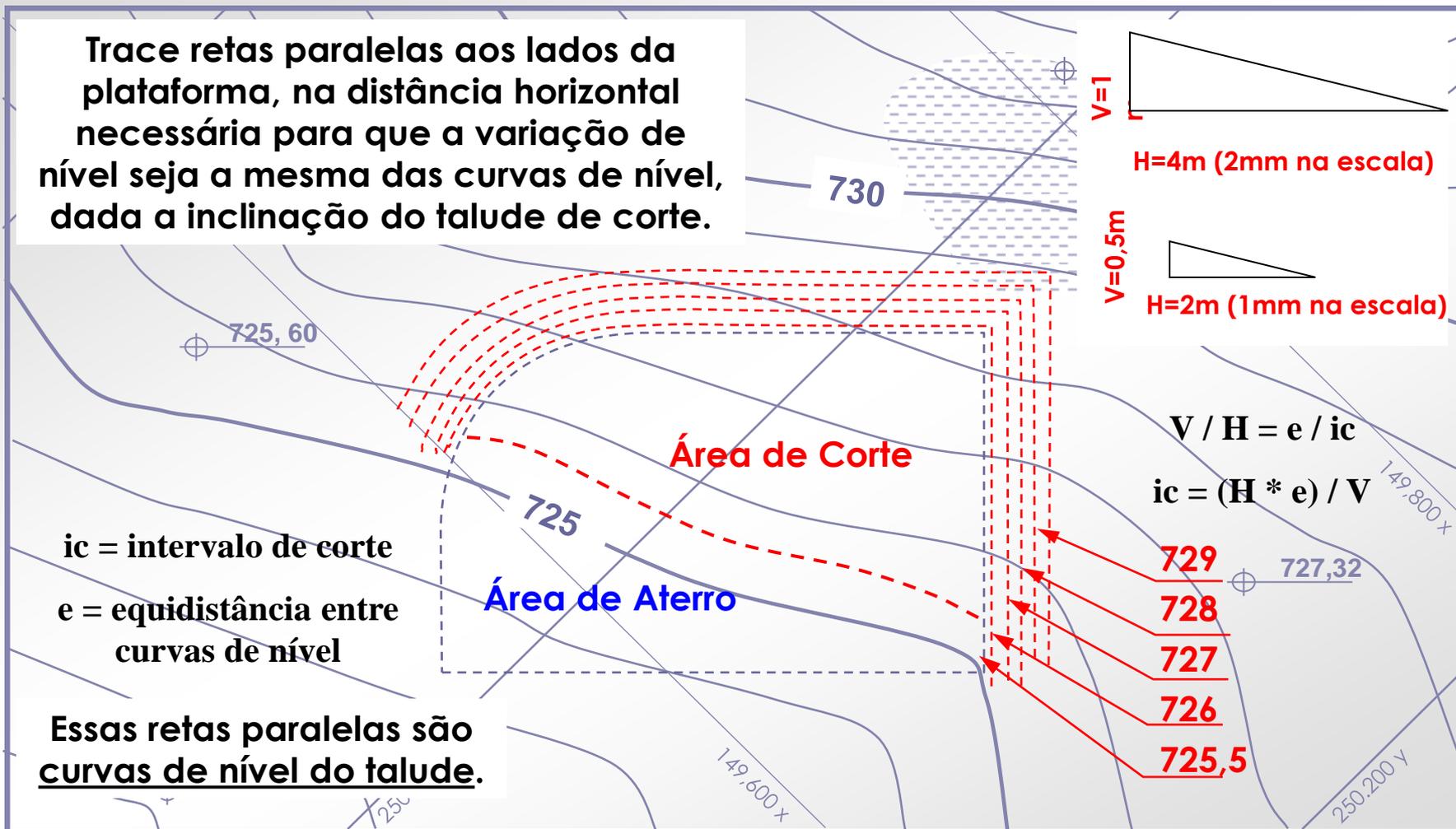




ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

16

Trace retas paralelas aos lados da plataforma, na distância horizontal necessária para que a variação de nível seja a mesma das curvas de nível, dada a inclinação do talude de corte.



ic = intervalo de corte

e = equidistância entre curvas de nível

Essas retas paralelas são curvas de nível do talude.

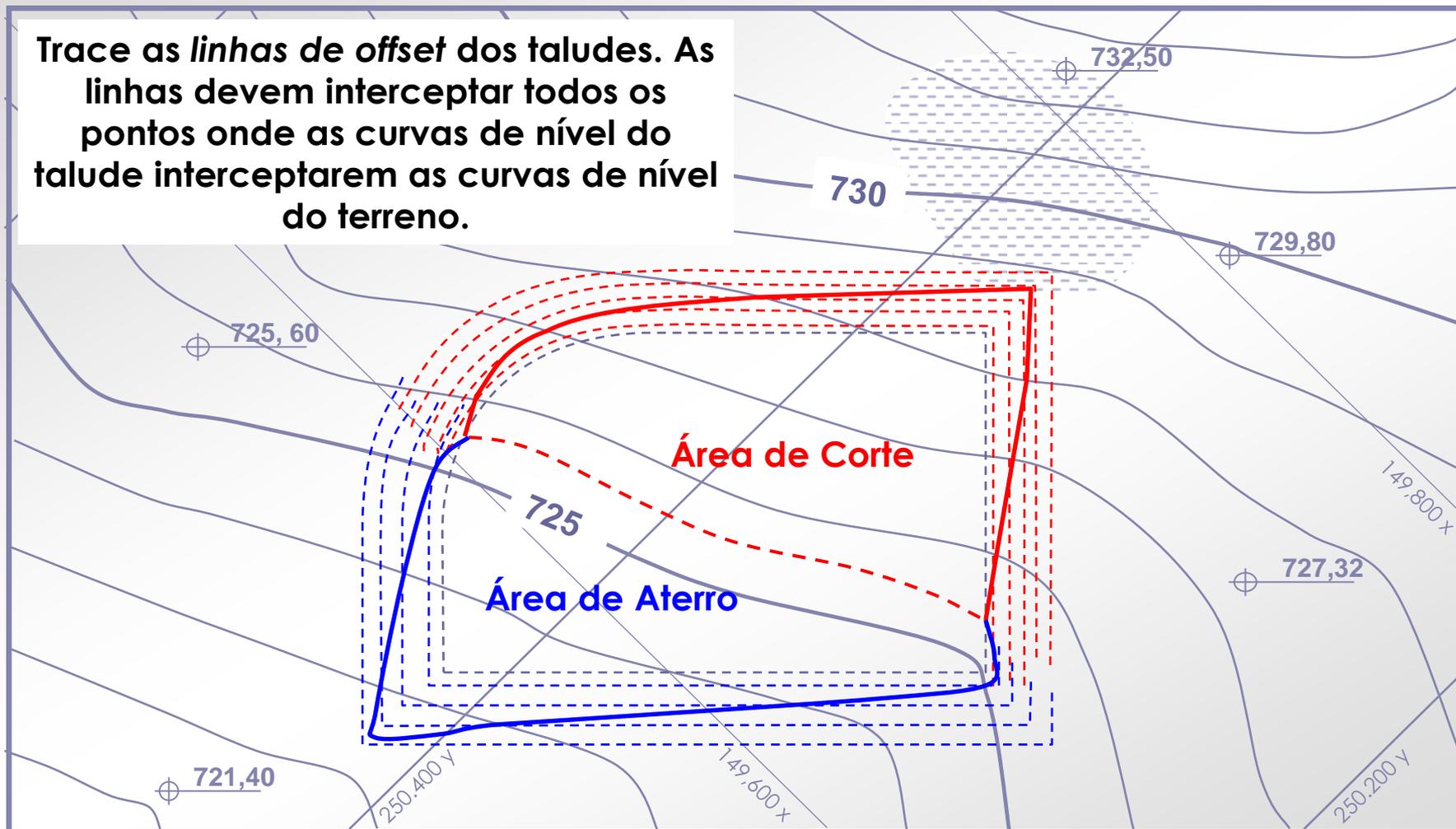




ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

18

Trace as *linhas de offset* dos taludes. As linhas devem interceptar todos os pontos onde as curvas de nível do talude interceptarem as curvas de nível do terreno.

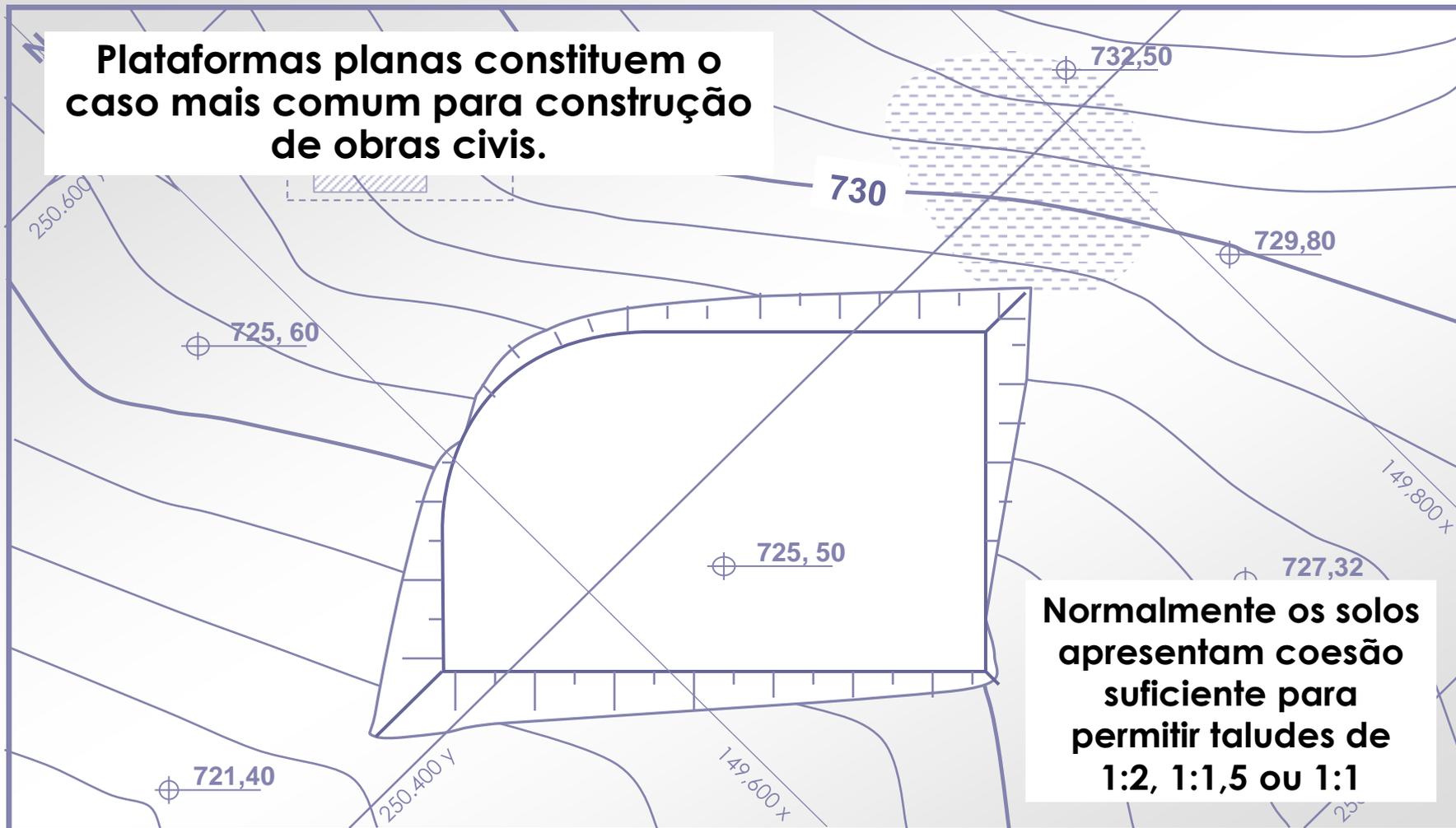




ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

19

Plataformas planas constituem o caso mais comum para construção de obras civis.



Normalmente os solos apresentam coesão suficiente para permitir taludes de 1:2, 1:1,5 ou 1:1

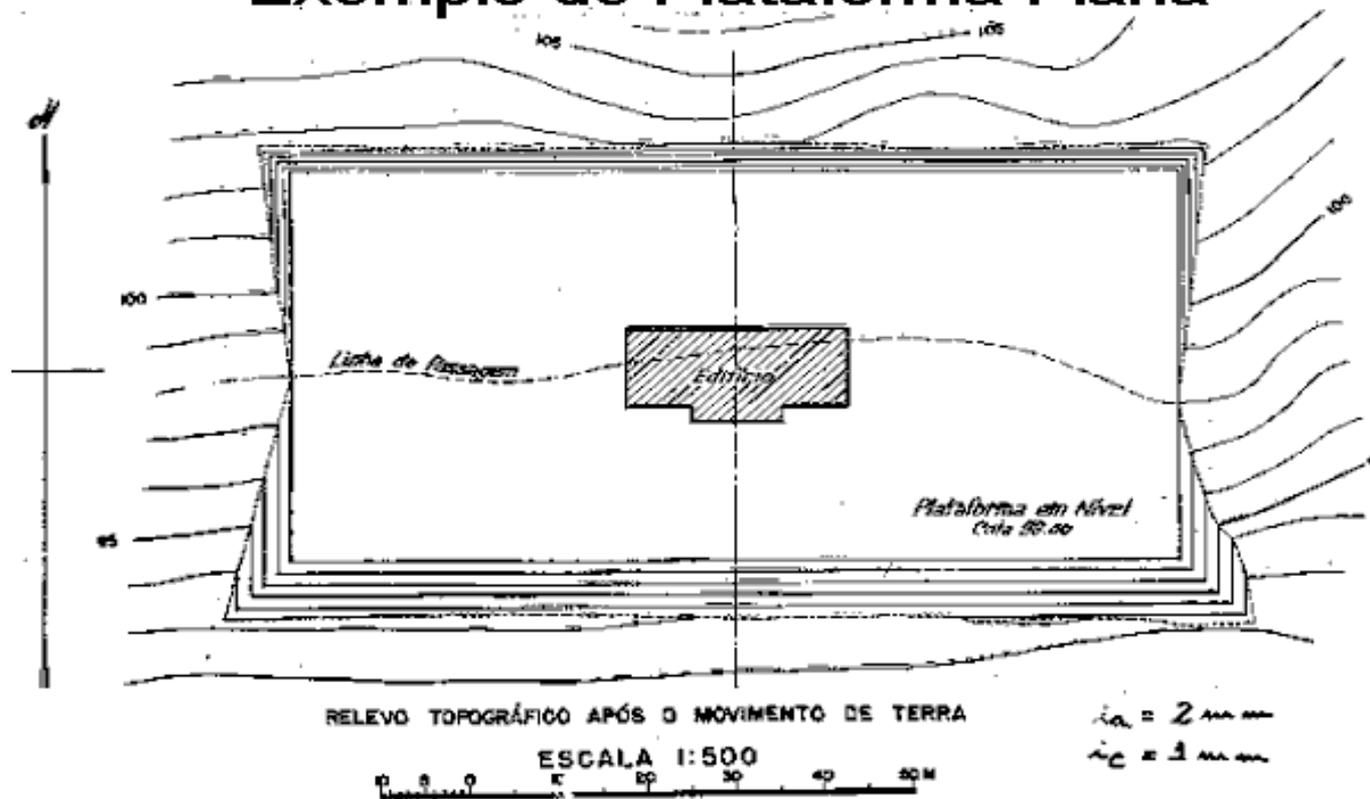




ESTUDO 6: MOVIMENTOS DE TERRA

20

Exemplo de Plataforma Plana



Corte: $3/2 = \text{vert/horiz}$

$\text{tg}\alpha = 3/2 = e/ic$

e - equidistância

Aterro: $2/3 = \text{vert/horiz}$

$ic = 2 \cdot e/3$

